
Notícias do Laboratório de Jornalismo - Labjor

Brasil Pensa

A quinta fase da série *Brasil Pensa* teve suas gravações encerradas no final de junho e os programas inéditos continuaram indo ao ar até dia 12 de julho de 1999. Ao todo foram produzidos e exibidos 26 programas inéditos sobre Ciência & Tecnologia ao longo de seis meses. Desde julho estão sendo reprisados os melhores programas, às segundas-feiras, às 23:45h, em rede nacional de sinal aberto, através da TV Cultura de São Paulo.

A equipe de produção do *Brasil Pensa* já está preparando a fase VI da série. Para tanto já foram iniciados contatos com os patrocinadores e com as agências de fomento. O programa continuará com o apoio institucional Unicamp, USP, Unesp, PUC-SP, Universidade Mackenzie, Instituto Uniemp e TV Cultura de São Paulo. A Fapesp e o CNPq continuam como parceiros desta nova empreitada. Entre as empresas consultadas, *Brasil Pensa* contará com o apoio cultural confirmado da Volkswagen, Petrobrás, Embraer e Siemens.

O professor Luciano Coutinho continua à frente da apresentação. A participação

de jornalistas nos debates, que se mostrou extremamente fecunda na fase V, será mantida para esta nova série de programas. Um número cada vez maior de telespectadores tem-se mostrado interessado pelos temas do *Brasil Pensa* e tem participado das discussões através do Fórum Permanente da Ciência e Tecnologia (www.uniemp.br/bp/). As sinopses dos programas também podem ser acessadas neste endereço.

Discute-se, com o jornal *Folha de S. Paulo*, sua participação nessa nova fase e, também, com a TV Cultura, um formato mais ágil e mais jornalístico para o programa.

Brasil Pensa é, com certeza, o único programa transmitido, em sinal aberto de televisão, que se propõe a debater o desenvolvimento do país, a partir de discussões sobre C&T e das grandes questões estratégicas nacionais. Até o momento já foram produzidos e exibidos 127 programas inéditos, perfazendo um total de mais de 500 convidados entre os mais renomados cientistas, homens públicos, líderes sindicais e empresários.

Labjor Cria Revista Eletrônica de Jornalismo Científico

Em agosto de 1999 foi lançada *Com Ciência*, a revista eletrônica do Curso de Especialização em Jornalismo Científico, que o Labjor oferece em parceria com o Departamento de Política Científica e Tecnológica, do Instituto de Geociências, e com o Departamento de Mídias, do Instituto de Artes da Unicamp. A revista, que só existe no formato digital, tem atualização mensal e é voltada sobretudo a estudantes de 2^o grau e universitários, embora possa interessar a um público mais amplo, já que as reportagens não pressupõem leitores especializados em qualquer área do conhecimento científico.

Os textos são elaborados para conter vários níveis de complexidade da informação e podem ser lidos em ordens diversas, não necessariamente do primeiro ao último. É o que os criadores da revista chamam de *dynapaper*, um texto “dinâmico”, que oferece ao leitor vários caminhos de leitura: um “menu” lateral de subtítulos, perguntas instigantes ao final de cada texto, um “menu” com a quantidade de textos disponíveis sobre o assunto e a localização do leitor no percurso, *links* no texto e referências bibliográficas de documentos impressos e eletrônicos. A

temática é sempre ciência e tecnologia: divulgação de resultados de pesquisas, história da ciência, discussões sobre política científica e crítica da mídia. Há, ainda, seções de imagens científicas e humor (piadas e quadrinhos).

Além de promover a divulgação da ciência e da tecnologia e servir como laboratório de prática jornalística para os alunos do curso, *Com Ciência* tem como objetivo pesquisar novas formas de divulgação científica, através do estudo da leitura em reportagens interativas que utilizam recursos como hipertextos, banco de dados, sistema de busca, vídeos etc. Para isso, conta com o apoio do Grupo de Publicações Eletrônicas (E*pub) do Núcleo de Informática Biomédica, que reúne várias publicações científicas e de divulgação e promove a pesquisa sobre novas mídias e educação à distância.

Com Ciência está disponível no endereço: <http://www.epub.org.br/comciencia>. Aceitam-se textos de colaboradores externos, que devem enviá-los para o endereço: comciencia@epub.org.br.

Curso de Jornalismo Científico

O *Curso de Jornalismo Científico* teve seqüência em seu segundo semestre de

realização oferecendo três novas disciplinas: *Estudos Sociais da Ciência e da Tecnologia, Gêneros Jornalísticos e Mídia Comparada, e Oficina de Jornalismo Científico*.

Duas palestras com dois importantes convidados enriqueceram as atividades do Curso de Jornalismo Científico, no início do segundo semestre:

- Luciano Martins, escritor e consultor da área de comunicação, é jornalista com longa experiência. Apresentou um tema polêmico: *A Imprensa Morreu. Viva a Imprensa*;
- Luis Victorelli, jornalista, pesquisador da Universidade Sagrado Coração (USC), abordou em sua palestra o tema *A Função Educativa do Jornalismo Científico*, enfatizando aspectos como o sensacionalismo na cobertura científica, a relação conflituosa entre o jornalista e o cientista e o caráter denunciante da notícia.

Consideramos importante para o curso a notícia de que a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) acaba de criar um programa de apoio às atividades de divulgação científica. Trata-se do *Programa José Reis de Incentivo ao Jornalismo Científico* aprovado pelo Conselho Superior no mês de agosto do

ano passado, numa atitude inédita e inovadora nas políticas de fomento intelectual e acadêmico. O programa prevê a concessão de bolsas de Iniciação ao Jornalismo Científico a estudantes já aceitos em Cursos de Aperfeiçoamento em Jornalismo Científico e atuando como estagiários de empresas de comunicação ou departamento de comunicação de uma instituição de pesquisa.

O objetivo da bolsa é apoiar a realização de projetos de pesquisa jornalística que resultem em documentos de divulgação de projetos ou programas de pesquisa científica e tecnológica e, ao mesmo tempo, motivar o estudante e pesquisador de todas as áreas do conhecimento para um programa de cursos no campo do jornalismo científico e para o exercício profissional da atividade, em estágios em empresas de comunicação ou instituições de pesquisa.

Newsletter

Órgão de divulgação das atividades do Labjor, é editado bimestralmente. Nele encontram-se artigos, notas e informações de interesse para os que, de algum modo, têm ligação com o jornalismo e com a divulgação científica, mesmo que apenas de curiosidade afetiva.

Entre essas informações, destacam-se as que atualizam o leitor sobre o andamento das atividades do Curso de Jornalismo Científico, em particular as palestras proferidas por ilustres convidados, e que se relacionam com o projeto de pesquisa Pronex do Núcleo de Jornalismo Científico.

A *Newsletter* está disponível no endereço <http://www.uniemp.br/labjor>.

Observatório de Imprensa

O *Observatório de Imprensa*, coordenado pelo jornalista Alberto Dines, tem hoje uma alcance nacional e repercussões internacionais. Braço cidadão do Labjor, este *media-watcher* mantém há quatro anos a sua edição eletrônica quinzenal, publica mensalmente uma recolha impressa de artigos selecionados da versão *on line* e conhece desde maio de 98 o sucesso de sua versão televisiva produzida pela TVE e transmitida por ela e pela TV Cultura de São Paulo.

Está disponível no endereço <http://www2.uol.com.br/observatorio>

Ofjor – Oficina de Jornalismo Científico

A *Oficina de Jornalismo Científico - Ofjor* faz parte do *Observatório de Imprensa* e pode ser acessada no seu endereço na Internet (<http://www2.uol.com.br/observatorio>) ou através

da revista *Com Ciência* (<http://www.epub.org.br/comciencia>). Este espaço *on line* é dedicado a artigos, notas e informações relacionadas ao jornalismo e à divulgação científica, dentro do espírito crítico que é próprio dos objetivos do *Observatório de Imprensa*.

A Missão de Pesquisas Folclóricas

Este projeto, coordenado pelo professor Carlos Vogt, submetido à Fapesp e por ela aprovado, é estruturado sobre a missão organizada por Mário de Andrade, em 1938, para a coleta e registro, no Norte e Nordeste, de manifestações culturais, que acabaram por constituir elementos-chave no descobrimento artístico do país, em particular, de sua música.

Os jovens cineastas Luiz Adriano Daminello e Jorge Palmari, pesquisadores associados do *Labjor*, propuseram-se, 60 anos depois, a refazer o roteiro da viagem da missão de Mário de Andrade. Foi o que fizeram, recolhendo um rico material que permitirá, por comparação, entender, entre outras coisas, os processos de transformação por que vem passando a cultura brasileira no século XX.

Fruto desse trabalho é o vídeo já exibido pela TV Cultura, que atesta a riqueza do material e a competência dos jovens cineastas.